

## DAVE ROBERSON

Outubro – 2008

Querido amigo,

Como uma nova criatura em Cristo, você já está livre e não precisa tentar se conformar a uma lista do que pode ou não pode fazer. Mas o que significa, de fato, viver livre nesta nova natureza?

O apóstolo Paulo responde esta questão no livro de Romanos. Paulo escreveu esta epístola para ensinar a uma comunidade judia convertida em Roma a razão pela qual os gentios podem ser salvos pela Nova Aliança. Estes judeus cristãos estavam tendo problemas em crer como os gentios podiam entrar na mesma herança que eles – como Abraão podia também ter sido o pai dos GENTIOS.

Paulo teve que esclarecer isso aos judeus, porque eles diziam: “Tudo bem, gentios, nós aceitamos o fato de vocês poderem ser salvos e de também serem a semente de Abraão. Contudo, a fim de serem aperfeiçoados, vocês têm que guardar a Lei.”

Eu sempre quis saber por que Deus enviou Paulo aos gentios e Pedro aos judeus, porque Paulo sabia mais sobre a Lei do que qualquer outro apóstolo. Pedro sabia bem pouco sobre a Lei. Aliás, Pedro disse, “Os escritos de Paulo são realmente difíceis de se entender, e as pessoas usam-nos para sua própria destruição” (2 Pedro 3:16). Pedro estava dizendo, “Mesmo eu sendo um apóstolo, tenho dificuldade de entender o que Paulo está dizendo!”

Contudo, Pedro foi para os judeus e Paulo, para os gentios. Foi quatorze anos antes de Paulo começar seu ministério que Deus enviou Pedro para a casa de Cornélio, onde os primeiros gentios nasceram de novo e receberam o batismo no Espírito Santo (Atos 10).

Posteriormente, Pedro voltou para o concílio para explicar aos outros líderes cristãos por que ele tinha ido à casa de um gentio. Pedro disse para os líderes ascéticos toda a história, incluindo o fato de que o Espírito Santo tinha descido sobre os gentios com a evidência de falar em línguas. Então, para a sua própria defesa, Pedro disse, “Eu sou um simples homem. Quem era eu para resistir a Deus?” (Atos 11:17).

Lembre-se que a Igreja Primitiva estava bem no seu início. Ele pegou uma pessoa que sabia muito sobre a Lei, como Paulo, para fazer com que os gentios cressem que pudessem ser salvos. Paulo sabia e aceitava a verdade que pela semente de Abraão, todas as nações do mundo poderiam ser abençoadas. É por isso que Deus levantou este homem para este fim naquela época.

Paulo foi chamado para salvar o fundamento da Igreja Primitiva indo para a igreja dos gentios a fim de acertar a confusão feita pelos judeus. Foi por isso também que Deus deixou Paulo escrever aos cristãos judeus em Roma. Eles precisavam de ajuda para entender que, em Jesus, todos os homens podem ser salvos.

Esta é toda a discussão no livro inteiro aos Romanos. Inclusive no capítulo dez, muito usado para explicar como uma pessoa é salva, Paulo ainda expressa seu argumento, diferenciando a Lei da justificação verdadeira obtida pela fé.

Embora as pessoas citem Romanos 10:9,10 para definir como uma pessoa se salva, elas nem sempre percebem o que esta escritura realmente quer dizer. Isto veio a mim enquanto eu estava ministrando numa igreja em outro estado. Eu ouvi falar sobre um homem com um ministério de testemunhos que estava ministrando naquele local. Este homem ia a estabelecimentos públicos e testemunhava com eficácia sobre a salvação, conseguindo que todos orassem com ele. Alguém me disse que quatro mil pessoas tinham sido salvas naquele local, por causa de seu ministério.

Mas quando eu voltei àquela comunidade, seis meses mais tarde, nenhuma daquelas quatro mil pessoas que tinham aceitado a Cristo estava presente na igreja. Aquilo trouxe uma grande pergunta para mim. Embora este homem tivesse falado da salvação e orado para aquelas quatro mil pessoas, quantas de fato tinham sido salvas?

Alguma coisa parecida aconteceu comigo antes de eu nascer de novo. Eu estava na Marinha naquela época, e num daqueles dias ao ir a uma festa, de repente uma mulher veio em minha direção com um folheto (daqueles de evangelização) e me perguntou, “Você gostaria de nascer de novo?”

Bem eu não gosto de ser mal-educado com ninguém, mesmo quando eu era um pecador, eu não diria “Não, eu não quero – saindo da frente dela”. Eu só queria ir para a minha festa. Então, quando aquela mulher me perguntou “Você gostaria de orar comigo?”, eu simplesmente disse: “Claro, claro. Jesus, eu aceito Você. Ok, tchau, tchau!”.

Em Romanos 10:9,10 está escrito que se uma pessoa acredita em seu coração e confessa com sua boca, ela será salva. Bem, eu posso ter feito alguma oração com a minha boca, mas eu NÃO acreditei em meu coração!

Este tipo de situação é muito comum. As pessoas têm um rótulo em dizer que acreditam em Jesus, mas isto não quer dizer que elas nasceram de novo. As palavras delas devem ser sinceras ao convidarem Jesus para entrar em seus CORAÇÕES.

Assim, Paulo apresenta um tremendo argumento em todo livro aos Romanos sem se importar com os gentios que comiam carne de porco e de repente se tornaram a semente de Abraão, herdeiros das promessas. Paulo explica que os gentios nunca em suas vidas guardaram a Lei antes de serem salvos, mas, agora, guardavam-Na – principalmente, os Dez Mandamentos – pela sua nova natureza.

Com estas coisas em mente, vamos ver Romanos 2:12-14.

**Assim, pois, todos os que pecaram sem lei também sem lei perecerão, e todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados.**

**Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.**

**Quando pois, os gentios, que não têm lei, procedem por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos”.**

Paulo deu como exemplo de praticantes da Lei, os gentios, aqueles que pela (sua nova) natureza fazem as coisas contidas na Lei. Paulo também destaca no verso 13 que não são os ouvintes da Lei que são justificados diante de Deus, mas os praticantes.

De repente aqueles gentios que comiam carne de porco se tornam praticantes da Lei. E guardam os Dez Mandamentos! Contudo, a chave nesta passagem é: ELES FIZERAM ISTO ATRAVÉS DE SUA NOVA NATUREZA.

Paulo explica como isto funciona:

**Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos.**

**Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se,**

**No dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho. (Romanos 2:14-16)**

Como estes gentios cristãos se tornaram praticantes da Lei se ninguém pregou para eles, pessoalmente, os Dez Mandamentos? Eles começaram a seguir a própria consciência. A nova natureza deles os levou a saber que não podiam mentir, andar em adultério, ou cobiçar.

Entenda que um homem espiritualmente morto, nascido com a natureza pecadora, não sabe que ele é um pecador. Em Romanos 7 Paulo diz: “Eu não sabia que eu tinha uma natureza pecadora até que Deus dissesse, “Não cobicie” e tentei parar. Eu tentei, mas isto era contrário à minha natureza pecadora. O bem que eu queria fazer, eu não conseguia. E o mal que eu tentava evitar, eu estava sempre fazendo. Então, eu percebi que não era mais eu que estava fazendo o mal. Eu queria fazer o que Deus dizia, mas a natureza pecadora em mim me impedia”.

Ma,s agora, de repente, judeus e gentios nasceram de novo. Eles receberam uma nova natureza e a Lei se tornou parte desta nova natureza.

Uma vez que a sua natureza pecadora é trocada por uma nova natureza com a vida de Deus nela, ninguém precisa pregar os Dez Mandamentos para você. Você não vai andar em adultério, ou cobiçar, mentir, roubar, pois a Lei de Deus foi escrita na sua nova natureza.

No versículo 16, Paulo prega essa Lei da consciência para o dia em que você estará em pé diante de Jesus no Dia do Julgamento, dizendo eficazmente, “Você será julgado de acordo com o que está no seu coração”.

O que Paulo está dizendo? É muito simples. Porque eu tenho uma nova natureza, não terei desculpas com relação a tudo o que a minha consciência condenar ou acusar. Por exemplo, minha nova natureza condena adultério, mentira, e cobiça. Por isso, eu recuso aceitar estas coisas em minha vida.

Assim, aquilo pelo qual você irá ser julgado quando estiver diante de Jesus é isto: **O QUE VOCÊ FEZ COM A SUA NOVA NATUREZA?** Em outras palavras, o seu galardão será baseado no quanto do seu chamado divino você respondeu e até aonde você o levou.

Esta é a razão por que cada um terá um galardão diferente quando naquele dia estivermos diante de Jesus. Todos nós recebemos exatamente a mesma nova natureza quando nascemos de novo. O resto foi acrescentado de acordo com o que cada um de nós acredita e aplica em sua própria vida.

Se nós permanecermos em uma doutrina certa, seremos levados ao batismo do Espírito Santo depois de nascermos de novo. Se ficarmos em uma doutrina errada, diremos que os dons e o Batismo do Espírito Santo já se foram. Contudo, não importa o que nos foi ensinado, temos uma nova natureza. Somos também muito abençoados em termos a Bíblia, diferente da Igreja Primitiva. Podemos ler a Bíblia e decidir em que vamos acreditar, independentemente do que nos ensinam.

Veja, quando nós recebemos a nova natureza, o pecado perdeu seu domínio sobre nós. Aquela nova natureza nos ajuda a discernir o que Deus quer que nós tenhamos quando lemos a Sua Palavra.

Hebreus 8:10,11 fala sobre isso:

**Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei, e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.**

**E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.**

Esta é a promessa de Deus para nós: “Todos vocês poderão Me conhecer”. Sob a Nova Aliança, que é um caminhar individual do menor ao maior, cada pessoa recebe uma nova natureza quando nasce de novo.

Isto significa que é nossa escolha acreditar ou não em alguma coisa contrária à Palavra e viver num caminho contrário a Ela. Mas, naquele dia, estivermos diante de Jesus, todos os segredos dos nossos corações serão revelados. Nós vamos descobrir naquele dia do que a nossa consciência nos ACUSOU, ainda que queiramos fugir daquilo ou dar alguma desculpa, tudo virá às claras.

Então qual é o propósito da Lei para as nossas vidas como cristãos? Bem, a Lei é para os indisciplinados. Simplesmente pegue as leis dos Estados Unidos como um exemplo. Este país é supostamente uma grande nação de cristãos; e ainda assim existem leis que previnem as pessoas de serem roubadas ou tomarem posse de coisas alheias. Por quê? Bem, se você tem uma nova natureza você não quer roubar as coisas do seu irmão. Mas você quer que a lei exista para que os que são mortos espiritualmente não venham roubar as SUAS coisas!

Então vamos aplicar este entendimento da nova natureza a um assunto particular: **SER FILHO E HERDEIRO VERSUS FORMALIDADE EM DAR O DÍZIMO**. Dois anos atrás, fui ousado em definir estes termos com alguém que realmente é ignorante, ainda que acreditasse em Deus. Se eu estivesse pensado bem no que eu estava fazendo, deveria ter tido medo!

Ensinei à minha congregação que eles não estavam mais debaixo da Lei e que o dízimo era algo da Lei. Como crentes, os dízimos e as ofertas deveriam ser governados pela sua nova natureza e a lei da consciência.

Então, quando nossa congregação ouviu essa verdade, o resultado não foi o que eu esperava. Em vez das pessoas serem inspiradas em dar de acordo com as suas consciências, nossas ofertas foram cortadas pela metade e o rendimento da igreja caiu de uma vez!

Bem, eu não fiquei desesperado, chorando. Eu sabia que todos nós estávamos na “escola”, aprendendo como andar de acordo com a nossa nova natureza. Mas eu também soube que: 1) nós tínhamos que aprender a sermos fiéis no pouco, ou nunca seríamos fiéis no muito; 2) nós tínhamos que começar a mudar as nossas necessidades, ou nunca mudaríamos em nada. Além disso, eu percebi que é apenas quando o diabo NÃO ESTÁ tentando nos parar que estamos provavelmente no caminho errado!

Eu comecei ensinando isso no dia em que “caiu a ficha” do porquê Deus instituiu o dízimo na Antiga Aliança. Pense nisto deste jeito: Um homem morto espiritualmente não vai pagar impostos a menos que seja obrigado. Quero dizer, se o governo disser, “Tudo bem, pagar os imposto é algo voluntário, de acordo com a sua consciência”, as pessoas iriam provavelmente usar as rodovias até que virassem crateras e deixariam que as escolas públicas fossem fechadas antes que pagassem os impostos!

Então, a única razão pela qual as pessoas pagam os impostos é porque alguém virá atrás delas, se elas não pagarem. Ironicamente, a Igreja fez a mesma coisa com o dízimo. Os cristãos então concluíram: “Você não precisa que o diabo venha atrás de você se você não der o dízimo. O próprio Deus virá atrás de você”.

Sob a Antiga Aliança, dar o dízimo era parte da Lei; as pessoas tinham que trazer o dízimo para as viúvas, para o sacerdote, e para o governo. Era a Lei. Mas sob a Nova Aliança, nós já saímos da Lei. Recebemos as promessas onde todos nós podemos conhecer a Deus, do menor ao maior.

Eu não preciso que alguém me incentive constantemente pregando, “Você NÃO deve cometer adultério!” A minha nova natureza já me diz que eu não posso fazer isso.

Alguém pode dizer, “Mas irmão Roberson a minha natureza não me diz isto”.

Claro que diz, se você é um filho de Deus. Você está simplesmente mentindo para você mesmo, ao dizer isto. Você sabe que adultério é errado. Você ficou sabendo disto no dia em que nasceu de novo, pois as leis de Deus foram escritas em seu coração. Agora você está sendo julgado de acordo com a lei da sua consciência.

O mesmo acontece com relação à lei do dízimo. Como um crente, você está sob a lei da consciência com relação ao dízimo. Você dará pela sua nova natureza, não pela sua compulsão. Mas isto não significa que é para você parar de dar o dízimo ou ofertar menos. VERDADEIRAMENTE, ISTO DEVE SIGNIFICAR O OPOSTO.

Então, como eu disse, quando eu comecei a ensinar este assunto, as ofertas da nossa igreja caíram pela metade da quantia costumeira. Por quê? Porque as pessoas passaram a dar de acordo com as suas consciências e de acordo com o nível de amor que tinham por Deus. (Quando uma pessoa dá de acordo com sua consciência, não vai levar muito tempo em saber onde ela está em seu nível espiritual!)

É para nós darmos de acordo com a lei da consciência. Assim como nós não temos que pecar porque nossa nova natureza nos deu poder e nos ordenou a não pecar, ela também nos dá poder e testemunha em nós sobre o dar (ofertar). Isto significa que ao andarmos na nova natureza, não apenas ficamos livres do pecado, mas também livres para ofertar!

Eu estou tão feliz por ter entendido esta verdade sobre formalismo em dar o dízimo e ofertar *versus* filiação e herança. Eu entendo agora porque Deus me disse, “Filho, você não vai terminar nada do seu chamado (na escala da herança divina) **enquanto você se limitar com o limite dos homens que têm ME LIMITADO**”.

Bem, eu determinei que não vou mais fazer isso! Eu vou ser como Jesus no deserto, alimentando as multidões com poucos peixes e poucos pães.

Jesus podia já ter preparado um camelo carregado com comida para vir encontrá-Lo lá no deserto exatamente na hora em que as pessoas começassem a ficar com fome e Seus discípulos viessem dizendo, “Mestre, olhe para toda essa gente, eles estão conosco há dias e não têm nada para comer”. Mas Jesus não fez isso. Em vez disto, Ele fez um milagre.

É deste jeito que eu ajo com relação às finanças para o meu ministério. Suponha que ninguém desse nada para este ministério, seguindo às suas consciências. Quando for o dia em que eu estiver diante de Jesus no Julgamento para responder a Ele o que eu fiz com o que Ele me ordenou a fazer, eu não vou poder dizer que as pessoas não tinham dinheiro para me dar, como uma desculpa por não cumprir o meu chamado. Esta desculpa não vai funcionar.

Outros podem falhar, por parte deles, por não terem trazido os camelos cheios de comida para alimentar a multidão ou por não curar as pessoas, mas isto não vai ser desculpa para mim. Isto deveria me compelir a ir em frente para o próximo milagre dos pães e peixes. Eu não quero estar diante Dele e ouvi-Lo dizer, “Você se limitou pelos limites dos homens que ME limitaram.”

Mesmo que ninguém opere de acordo com a lei da consciência, eu operarei. Quando eu estiver diante DELE, eu não vou dizer “Aquelas pessoas não tinham consciência para dar”. ELE, então, dirá, “Isto pode ser verdade, mas se um camelo carregado não veio até você, era sua responsabilidade ver os pães e os peixes multiplicados. Veja, “O Meu suprimento estará sempre lá e a sua herança é sempre de acordo com a Minha riqueza e glória.”.

Alguém pode dizer, “Mas eu não posso esperar que aconteçam milagres em minha vida como o milagre dos pães e peixes. Esses tipos de milagres já eram”.

Desculpe-me, mas eu não concordo. Nós temos apenas um EXEMPLO para olhar – o Primogênito, Aquele que dirige a Igreja. ELE DEVE SER O NOSSO PADRÃO. Alguém mais pode me dizer que aqueles tipos de milagres já se foram, mas Ele me diz que não, eles ainda existem. Então quando eu tiver que determinar quem está certo ou errado, eu digo que só tenho um QUE ME ENSINA – e Ele não é um ser humano que falha!

A verdade é que a lei do espírito da vida que liberta você do pecado e faz com que você ande na sua consciência é a mesma lei que faz você dar o dízimo e ofertar para o Reino de Deus. Você tem um mandamento divino a obedecer, então, obedeça-o. Você estará em pé diante de Jesus para prestar contas do que fez com a sua nova natureza, e prestar contas sobre o que você está fazendo.

Mas de uma coisa eu sei: Você tem uma herança espiritual a tomar posse antes que esteja diante do trono de Jesus no Dia do Julgamento. Seu Pai Celestial, O qual quer que você seja bem sucedido, muito mais do que você mesmo quer, já tomou todas as providências.

Mas você é que faz a escolha, meu irmão. Você permitirá que a sua nova natureza guie você, ou a ignorará, ficando debaixo do jugo da Lei? Você vai aprender a viver na liberdade da sua nova natureza?

Somente você poderá tomar esta decisão. Mas se fizer isto da maneira certa, você entrará num novo nível de liberdade e maturidade no seu caminhar com Deus.

Seu amigo e colaborador,  
**Dave Roberson**